



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO MESTRADO ACADÊMICO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES NO ANO DE 2026

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e onze minutos, reuniu-se ordinariamente o Colegiado do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH), de forma híbrida, sob a presidência do Professor Doutor Arilson dos Santos Gomes. Além do Coordenador, estiveram presentes os docentes igualmente doutores Antonio Roberto Xavier, Edson Holanda Lima Barboza, Francisco Vitor Macedo Pereira, Jeannette Filomeno Pouchain Ramos, Joserlene Lima Pinheiro, Ricardo Ossagô de Carvalho, Roberto Kennedy Gomes Franco, Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete, Larissa Oliveira e Gabarra, Mara Rita Duarte e Márcia Freire Pinto, bem como o representante discente Anderson Gois Carvalho. Constatado o quórum regimental, o Senhor Presidente deu início aos trabalhos cumprimentando os membros presentes e dando as boas-vindas à Professora Márcia Freire, ingressante no Colegiado por força de edital com vistas ao futuro Doutorado Interdisciplinar em Humanidades (DIH), a qual apresentou um breve relato da sua trajetória acadêmica e agradeceu a oportunidade de integrar o Colegiado. Na oportunidade, apresentou a Sra. Paloma Souza como nova Secretária dos Cursos de Pós-Graduação do IH que agradeceu a oportunidade de integrar a Secretaria passando-se, logo após, à apreciação da pauta.

1. Aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2026: O Presidente do Colegiado colocou em votação a ata da 3ª Reunião Ordinária de 2026, que foi compartilhada previamente com os membros. Não havendo manifestações contrárias ou emendas, a ata foi aprovada por unanimidade.

2. Plano de Trabalho - PROAP 2026 - POSIH/MIH: O Professor Arilson Gomes informou ter recebido uma sugestão do Professor Basilele Malomalo no sentido de redirecionar parte dos recursos do PROAP para a concessão de diárias, visando viabilizar a participação dos professores do estágio pós-doutoral na Semana Universitária da Unilab (SEMUNI). A proposta foi considerada razoável, uma vez que a conversão em diárias garante com maior segurança a presença dos docentes no referido evento, demandando apenas a atualização da planilha do PROAP para o remanejamento da rubrica de passagens para diárias. Os Professores Francisco Vítor e Ricardo Ossagô manifestaram-se favoráveis à sugestão, destacando que a medida otimiza a aplicação do recurso e fomenta a participação no programa, o qual possui elevada demanda e escassez de verbas. O Professor Ricardo Ossagô questionou se a alteração orçamentária afetaria a publicação do e-book do programa, ao passo que a Presidência esclareceu e garantiu que os recursos destinados aos e-books estão resguardados. Colocada a proposta em votação, obteve-se aprovação unânime dos presentes, com duas abstenções de voto por parte dos professores Roberto Kennedy e Márcia Freire.

3. Edital CAPES nº 23/2026 - PDAI: O Presidente informou sobre o lançamento de um edital da CAPES voltado ao desenvolvimento de estudantes indígenas. Relatou que, após consulta aos docentes, foi providenciada a documentação para a inscrição do discente indígena Elenilson Gomes dos Santos. Contudo, a candidatura não foi contemplada nesta etapa, uma vez que o critério de pontuação para a concessão de bolsas considerou a densidade demográfica indígena do município, tendo Redenção registrado apenas 22 pessoas declaradas indígenas. Explicou que estados como Amazonas e Pará obtiveram maior pontuação, mas ressaltou a possibilidade de redistribuição de bolsas caso as instituições contempladas não preencham as vagas. O Presidente destacou que o discente atende a todos os requisitos do edital e manifestou parecer favorável à manutenção de sua indicação para eventuais bolsas futuras. Em discussão, a Professora Mara Rita questionou a possibilidade de indicação de outro discente em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica. O Presidente

esclareceu que a indicação do discente Elenilson se manterá vigente até o dia 1º de outubro, data em que as inscrições dos candidatos indígenas devem ocorrer conforme o edital. Colocada em votação, a manutenção da indicação foi aprovada por unanimidade. **4. Alteração da data de realização do estágio pós-doutoral de Maria Luzia Nunes Dumbo Arbolay (Supervisor: Prof. Dr. Roque do Nascimento Albuquerque):** O coordenador relatou a necessidade de reajuste no período do estágio pós-doutoral da Professora Maria Luzia Nunes, cujo cronograma passou a ser de 11/06/2026 a 31/03/2027 (anteriormente previsto para março/2026 a fevereiro/2027). A alteração ocorreu por razões de saúde ocorridas entre março e abril, o que adiou a chegada da docente. Esclareceu-se que a professora já atua presencialmente na UNILAB e que a alteração, aprovada interna e externamente, visa garantir a execução integral de seu plano de trabalho. Colocado em votação, o novo período foi aprovado por unanimidade. **5. Edital MIH nº 02/2026 (Seleção Discente da Turma 2027):** O Professor Arilson Gomes informou o adiantamento das definições do edital de seleção da turma de 2027 para evitar a sobreposição de etapas com as festas de fim de ano. Destacou o retorno da prova escrita — avaliado e aprovado pela Comissão de Seleção Discente — com data provável para 19 de outubro. Ficou estabelecida a oferta de 20 vagas (14 para ampla concorrência e 6 para ações afirmativas). Aberto o debate, a Professora Mara Rita, embora favorável ao retorno da prova escrita, ponderou que o bom desempenho da turma de 2026 demonstraria a prescindibilidade dessa exigência. Em relação às vagas, o Professor Francisco Vítor recordou discussões prévias sobre a inclusão de egressos do sistema penal. O Coordenador informou que a manutenção da distribuição do edital anterior deu-se por medida de segurança, diante do prazo exíguo e da ausência de retornos da consulta solicitada ao colegiado, o que impediu a possibilidade de contemplação de novos públicos (como egressos e refugiados), respeitando-se a rotatividade de 10% das vagas. A Professora Mara Rita sugeriu que novos públicos fossem atendidos mediante o aumento do quantitativo geral, mas o Presidente ponderou que o limite atual é de 30 vagas totais (somando os cursos MIH e DIH), sem capacidade estrutural para expansão no momento. Quanto ao formato da avaliação, o Professor Ricardo Ossagô defendeu a fixação prévia do quantitativo de questões (uma geral e uma específica por linha) para otimizar a correção de cerca de 70 provas possíveis (considerando o número de provas dos últimos editais). A proposta gerou divergências: o Professor Roberto Kennedy e o discente Anderson Gois defenderam a discriminação do número de questões no edital em prol da transparência e previsibilidade; já o Professor Ricardo Ossagô sustentou que a omissão induz o candidato a estudar o conteúdo de forma global. Sobre a transparência dos critérios, o discente Anderson Gois e o Professor Ricardo Ossagô enfatizaram a necessidade de detalhá-los no edital. O Professor Edson Holanda, mesmo contrário à prova escrita, concordou com a ampliação da visibilidade do espelho de correção, enquanto o Professor Roberto Kennedy ressaltou a relevância da etapa escrita frente aos avanços da inteligência artificial. Na elaboração dos critérios, a Professora Mara Rita sugeriu o uso de uma rubrica detalhada e, em conjunto com o Professor Francisco Vítor, a inclusão explícita de itens de avaliação em Língua Portuguesa. O Coordenador colocou o espelho atual à disposição para aperfeiçoamento. Submetida a matéria à votação, aprovou-se por unanimidade o retorno da prova escrita como etapa eliminatória e a possível inclusão dos critérios do espelho/barema no edital. Em seguida, debateu-se a especificação do número de questões no texto normativo. A Professora Mara Rita sugeriu uma ou duas questões gerais e uma específica, enquanto o Professor Ricardo Ossagô propôs uma geral e duas específicas à escolha do candidato. O Presidente sinalizou que o exame conterá até duas questões sobre o tema Interdisciplinaridade, Interseccionalidade e a interface com a linha de pesquisa do candidato. Colocada em votação a inclusão desse quantitativo no edital, a proposta de omissão temporária do número de questões foi aprovada por maioria (7 votos a favor, 4 votos pela discriminação e 2 abstenções, da Professora Larissa Gabarra e do discente Anderson Gois). Dando continuidade, a Professora Larissa Deadame apontou uma possível incongruência no item 4.7.5 do edital, sugerindo a revisão da dinâmica de inclusão de candidatos negros, tendo em vista a absorção desproporcional pela ampla concorrência no último certame (proporção de 7 para 1). Questionou também se o eventual não preenchimento das vagas para Estudantes Estrangeiros (VEE) e Técnicos-Administrativos (TAE) (item 2.2.2)

resultaria na migração automática para a ampla concorrência em detrimento das cotas. A Professora Mara Rita defendeu que as vagas remanescentes de VEE fossem redirecionadas a candidatos negros. O Professor Edson Holanda explicou que as vagas VEE constituem reservas institucionais, e não de ações afirmativas, devendo seguir a resolução da universidade: 70% das vagas pertencem à ampla concorrência e o remanejamento para cotas afirmativas ocorre apenas após a apuração de todas as demais categorias. O discente Anderson Gois argumentou que as políticas afirmativas deveriam ter prioridade sobre as vagas TAE, citando modelos de outros programas em que cotistas aprovados migram para a ampla concorrência se alcançarem a nota de corte. Por fim, o Professor Edson Holanda reiterou que o remanejamento ocorre primeiro dentro dos próprios segmentos; e, conjuntamente, com o Professor Arilson Gomes sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para avaliar a flexibilização das vagas com amparo legal. O Presidente encerrou o ponto sinalizando a futura constituição de um GT para analisar o aumento de vagas e propor adequações na Resolução institucional. **6. Informes:** Em complemento à pauta, a Professora Larissa Gabarra informou que, atendendo a uma demanda antiga, o CIADI passou a contar efetivamente com recursos do Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação (PROEXT-PG/CAPES). Vinculado ao mestrado, o projeto aprovado viabiliza a participação de alunos em pesquisas, o início de eventos comunitários — como sessões de contação de histórias —, a realização de estágios docência e a integração com convidados externos. Na sequência, a Professora Jeannette Pouchain ressaltou os 13 anos de trajetória do CIADI e destacou a parceria com a Prefeitura de Redenção para o fornecimento de transporte e alimentação às crianças beneficiadas. Por fim, o Professor Edson Holanda registrou que, na condição de coordenador do MIH, foi o responsável por indicar o projeto Casa Encantada para o recebimento desses recursos, sugerindo que os próximos editais contemplem outras iniciativas de extensão do instituto, como o projeto de ensino de línguas liderado pelo Professor Francisco Vitor. Seguindo com a pauta, o Presidente comunicou os informes sobre as publicações do programa. A Live do E-book MIH Vol. IX foi agendada para o dia 28/08/2026, às 19h, com o teor já disponível no site do mestrado; na oportunidade, foram expressos agradecimentos a todos os colaboradores dos textos. Quanto ao E-book MIH Vol. X, o Professor Arilson Gomes informou que o recebimento de textos e que o livro contará com a participação de colaboradores externos para evitar a endogenia, visando ao lançamento durante o 4º Encontro Nacional do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades. Paralelamente, a publicação do e-book dos Anais está prevista para ocorrer entre um e dois meses. No âmbito dos andamentos acadêmicos e administrativos, a coordenação destacou que as defesas da turma de 2024 seguem dentro do cronograma previsto, restando apenas três discentes pendentes. Sobre a proposta de novo curso (APCN) do Doutorado Interdisciplinar em Humanidades (DIH), a matéria deve entrar na pauta do CONSEPE em novembro e, em breve, o texto será disponibilizado ao Colegiado para apreciação e apoio em sua elaboração. Na sequência, informou-se que a aula inaugural do semestre ocorrerá em 18/09/2026, com a atividade virtual "UNILAB – Colonoficialidade, identidades e desenvolvimento regional no Atlântico Afro-Lusófono", a ser ministrada pelo pesquisador Alfredo Pazmiño. Por fim, em resposta ao Ofício nº 82/2026/PROPLAN-UNILAB referente ao levantamento de demandas de equipamentos, mobiliário, materiais de escritório e de consumo, comunicou-se o envio da solicitação ao Instituto de Humanidades, cuja expectativa de atendimento é para o próximo ano. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Paloma Silva de Souza, secretária, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pelos membros do Colegiado.



Documento assinado eletronicamente por **ARILSON DOS SANTOS GOMES, COORDENADORA DE CURSO**, em 16/09/2026, às 22:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LARISSA DEADAME DE FIGUEIREDO NICOLETE, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 17/09/2026, às 08:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LARISSA OLIVEIRA E GABARRA, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 17/09/2026, às 08:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO VITOR MACÊDO PEREIRA, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 17/09/2026, às 09:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCIA FREIRE PINTO, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 17/09/2026, às 10:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1527450** e o código CRC **B6E4DE3A**.